

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO
DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária

Institucionalização da Extensão nas
Universidades Públicas Brasileiras:
estudo comparativo 1993/2004

2ª Edição



2007



Coordenação Nacional do FORPROEX

Institucionalização da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras: estudo comparativo 1993/2004

2ª Edição



© 2006. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. Universidade Federal da Paraíba, Editora Universitária – ISBN: 85.7745-031-7
2007 – 2ª ed. rev. ISBN: 978-85-85002-97-8

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio eletrônico sem a autorização escrita do detentor dos direitos autorais

Editoras:

Editora Universitária/UFPB
João Pessoa – PB
Coopmed – Cooperativa Editora e de Cultura Médica
Av. Alfredo Balena, 190
30130-100 – Belo Horizonte – MG
www.coopmed.com.br
(31) 3273-1955

Editoração Eletrônica: Know-how Editorial



Catálogo na fonte:

I59i Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004 / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. – 2ª ed. – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007
90 p. (Coleção Extensão Universitária; 5).
ISBN: 978-85-85002-97

Estudo elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária composta por Maria das Dores Pimentel Nogueira, Sonia Regina Mendes, Fernando Setembrino Cruz Meirelles, Rossana Maria Souto Maior Serrano, Maria José Telles Franco Marques e Tatiana Comiotto Menestrina.

1. Extensão universitária. 2. Universidades e faculdades. 3. Avaliação. I. Forum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. II. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária.

CDU: 378.4



Agradecimentos

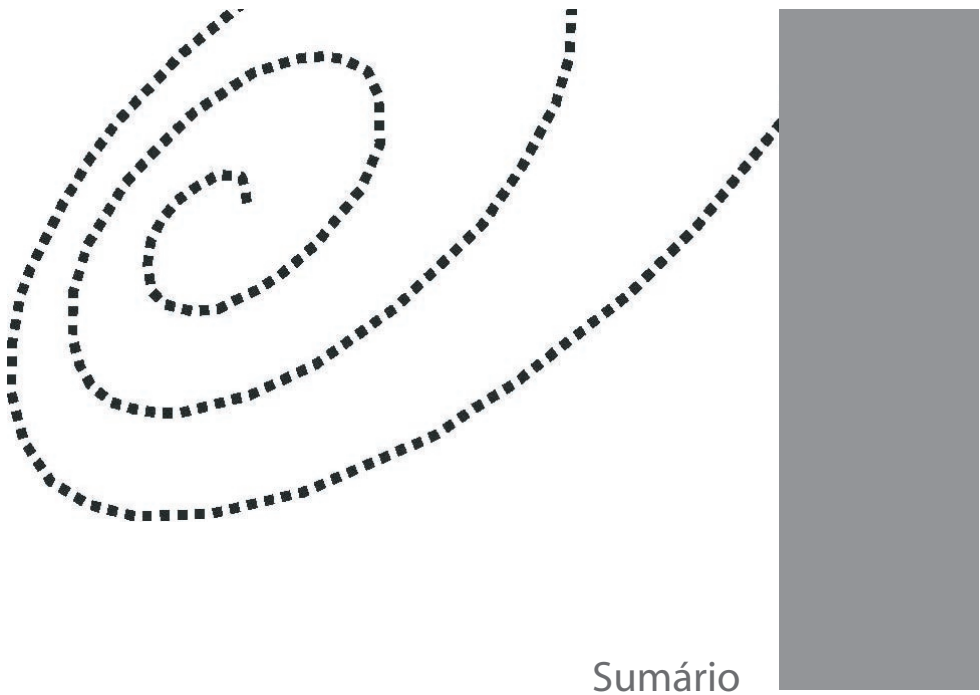
À Secretaria de Educação Superior

Ministério da Educação

Pelo apoio, por intermédio do Programa de Apoio
ao Desenvolvimento da Extensão nas Universidades
Públicas Brasileiras.

Aos pró-reitores de extensão e equipes técnicas
Pelas contribuições ao projeto e pela colaboração
nas respostas aos questionários

Ao Laboratório de Ciência da Computação da UFMG pelos serviços
prestados em tecnologia da informação na aquisição e exportação
das informações sobre a avaliação nacional da extensão.



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
CAPÍTULO I	
Caracterizando as duas pesquisas comparadas.....	13
CAPÍTULO II	
As categorias comparadas	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS.....	47
INFORMAÇÕES.....	99



Apresentação

Este trabalho, realizado pela Comissão Permanente de Avaliação da Extensão (CPAE) do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), é parte do processo para a implementação e consolidação da Avaliação da Extensão Universitária Brasileira, que constitui-se política do Fórum, iniciada em 1999. Uma das ações desse processo é a pesquisa *Diagnóstico da Extensão Universitária no Brasil – 2005*¹, que objetiva realizar uma série de investigações sobre a extensão universitária no país, tendo como meta a experimentação de uma metodologia de avaliação institucional da extensão que contribua para a elaboração e implementação de políticas para o Ensino Superior Brasileiro.

A pesquisa baseia-se em dados coletados junto às instituições públicas de educação superior (IPES), tanto federais como estaduais, integrantes do FORPROEX. Foram utilizados cinco instrumentos próprios, elaborados de acordo

¹ Pesquisa apoiada pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras, projeto Avaliação da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras, MEC–SESU, 2004.

com as dimensões e as metodologias propostas no livro *Avaliação da Extensão Universitária*, publicado pelo MEC em parceria com o FORPROEX, em 2001.

Estas dimensões são:

- Dimensão 1 – Política de gestão;
- Dimensão 2 – Infra-estrutura;
- Dimensão 3 – Relação Universidade-Sociedade;
- Dimensão 4 – Plano acadêmico; e
- Dimensão 5 – Produção acadêmica.

No desenvolvimento deste trabalho, a Comissão Permanente de Avaliação da Extensão estabelece alguns marcos comparativos, utilizando dados selecionados de alguns indicadores dos instrumentos aplicados em 2005 e resultados publicados no documento *Perfil da Extensão Universitária no Brasil – SESu/MEC*, de 1995². Este *Perfil* foi realizado no âmbito do Programa de Fomento à Extensão Universitária, ação do Ministério da Educação e Desporto (MEC), por meio de sua Secretaria de Educação Superior (SESu), com vigência entre 1993 e 1995, e buscou caracterizar o pensamento predominante sobre extensão, as práticas desenvolvidas, as parcerias feitas com organizações e instituições da sociedade civil, a articulação com programações do Estado, o relacionamento com o ensino e a pesquisa, etc.

Cabe esclarecer que a pesquisa de 2005 foi realizada com propósitos semelhantes aos da pesquisa realizada em 1994, ambas dimensionadas a partir dos conceitos e reflexões do FORPROEX. Este conjunto de diretrizes conceituais e políticas para a extensão universitária brasileira vem sendo estabelecido pelo Fórum desde a sua criação, em 1987, registrados em documentos básicos e divulgado entre as IPES que o integram. Isso posto, pode-se afirmar que muitas das análises comparativas, aqui contidas, sobre a extensão universitária, são basicamente aproximações sobre as possíveis compreensões que hoje se tem em termos de uma atividade que, ao longo desses dez últimos anos, reconstruiu-se de maneira dinâmica e complexa em todo o país. Em nenhum momento pretende-se esgotar as possibilidades de análise sobre o movimento da extensão nos

² Perfil de Extensão Universitária no Brasil: instrumentos aplicados em 1994, com base nos dados de 1993, e publicado em 1995. Diagnóstico da Extensão Universitária no Brasil – 2005: instrumentos aplicados em 2005, com base em dados de 2004.

anos 90 em comparação ao início do século XXI, mas não se poderia desprezar a oportunidade de destacar em um documento algumas temáticas da extensão que, mesmo concebidas em épocas diferentes, atravessaram a década.

A seleção sobre os aspectos que seriam analisados foi fruto de uma profunda discussão na CPAE, principalmente sobre a imperiosa necessidade de explicitar ao leitor que a condução inicial da pesquisa de 2005 não tinha como objetivo a análise comparativa com o *Perfil* de 1995, embora ambas procurassem esboçar um diagnóstico da ação extensionista. Portanto, foi necessária uma análise criteriosa sobre os significados da extensão na década de 1990 e da base de dados atuais para que fosse possível identificar criticamente os avanços e perspectivas de desenvolvimento da extensão no país.

Este estudo tem como objetivos principais, analisar comparativamente categorias avaliadas em 1995, no documento *Perfil da Extensão Universitária no Brasil*, com categorias correspondentes da pesquisa *Diagnóstico da Extensão Universitária no Brasil*, realizada em 2005, bem como indicar ao FORPROEX e aos gestores da extensão universitária ações necessárias para a completa institucionalização da extensão nas instituições públicas de educação superior no país.

Esse documento disponibiliza os dados parciais, considerando-se que o instrumento que avalia a dimensão 3 encontra-se em fase de análise.

